



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GEOGRAFIA POLÍTICA E A EXPANSÃO AGRÍCOLA EM VILHENA-RO: uma proposta de produto educacional com aula de campo e o uso da fotografia

Beatriz Barbosa Leandro Alves¹
e-mail: beatriz020@gmail.com

Léia Marcia dos Santos Kempim²
e-mail: leiakempim@gmail.com

Odaziel Pereira Bispo³
e-mail: odaziel.bispo@edu.mt.gov.br

Edenilson Silva do Nascimento⁴
e-mail: edenilson.agape@seduc.ro.gov.br

Iago Ribeiro da Silva⁵
e-mail: rsiagoccmat@gmail.com

() Apresentação Oral (GT)

(X) Exposição de Banner

GT pretendido: GT 7: Geografia Política e Ensino: inovações temáticas, conceituais e metodológicas

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de produto educacional - plano de aula para o ensino de Geografia no 1º ano do Ensino Médio, com foco na análise da expansão agrícola no município de Vilhena/RO, a partir das transformações socioambientais no entorno da Lagoa Azul. A proposta foi elaborada na disciplina eletiva de Análise e Produção de Material Didático em Geografia, no âmbito do PROFGEO. A pesquisa insere-se no debate sobre inovações temáticas e metodológicas no ensino de Geografia Política, com fundamentos nos referenciais sobre a Geografia Política e sobre territorialização e dinâmicas na Amazônia. O objetivo deste consiste em estruturar uma sequência didática que utilize a fotografia e a aula de campo como instrumentos de leitura crítica do território, articulando impactos ambientais, uso do solo e relações de poder. Sendo uma pesquisa de natureza aplicada com proposta de intervenção

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Professora da Rede Estadual de Ensino, no Colégio Tiradentes da Polícia Militar-IX.

² Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

³ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Professor da Rede Estadual de Ensino, na Escola Estadual Mário Spinelli.

⁴ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Genival Nunes da Costa

⁵ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Genival Nunes da Costa

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

pedagógica. Contribuindo para a formação de estudantes que sejam capazes de interpretar de forma crítica as dinâmicas territoriais locais e que saibam fazer as conexões com os processos econômicos globais.

Palavras-chave: Geografia Política; Territorialização; Expansão agrícola; Fotografia. Aula de campo.

INTRODUÇÃO

A Geopolítica é uma vertente da Geografia que estuda as relações de poder no espaço. A Amazônia é uma grande área do país que passa por intensas transformações no espaço, cujo ordenamento ocorre de acordo com os agentes econômicos e políticos. Como salienta Becker (1982), a Amazônia passa pela dicotomia da expansão produtiva e as medidas de conservação da natureza, e tais premissas moldaram e ainda modelam a paisagem amazônica.

O uso e a ocupação do solo dado à Amazônia foram intensificados pelo avanço da pecuária e grandes plantações (monoculturas), fazendo com que a floresta fosse substituída por uma cobertura frágil e mais suscetível à degradação ambiental. Conforme Becker (1982), o Brasil depende de uma quarta revolução tecnológica, que é justamente uma revolução tecno-produtiva, utilizando como matéria-prima o estoque de biodiversidade existente na floresta e que nessa revolução sejam envolvidas as pessoas que ali habitam.

A territorialização da Amazônia encontra estes contrastes (expansão agrícola x movimentos preservacionistas). A territorialização é a manifestação das ações e vivências do ser humano no espaço (Becker, 2010). Com base na autora, a expansão agrícola e urbana criou cenários híbridos, que misturam cidade - área rural - floresta. No contexto contemporâneo, leva-se em conta também a influência local/regional e local/global; e neste último, aumentaram-se os esforços para a conservação e revitalização do meio ambiente (Becker, 1995, 2010).

Neste sentido, a expansão agrícola na Amazônia configura-se como um dos principais vetores de transformação territorial no Brasil. No município de Vilhena/RO, as dinâmicas produtivas promovem mudanças no uso e ocupação do solo, transformando paisagens, redes econômicas e ecossistemas locais. Não sendo compreendido apenas como fenômeno econômico, mas como processo geopolítico de produção do espaço, envolvendo interesses, escalas e relações de poder.

Diante dessa problemática questiona-se: Qual o papel do ensino da Geografia para a potencialização do aprendizado para que os estudantes possam ter uma compreensão de forma crítica sobre as relações existentes entre a expansão agrícola, a sustentabilidade no território em que vivem?

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de um produto educacional que articule a fotografia, a aula de campo e a análise argumentativa como estratégia metodológica do ensino de Geografia Política para o Ensino Médio, contribuindo com práticas pedagógicas que vão além de uma abordagem somente descritiva e que estimulam uma leitura crítica das dinâmicas territoriais.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, estruturada como proposta metodológica vinculada à disciplina eletiva de Análise e Produção de Material Didático em Geografia sob a orientação da Prof.^a Dra. Cecília Felix Andrade Silva do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em rede (PROFGEO).

O percurso metodológico é constituído de revisão bibliográfica, sobre a Geografia Política, territorialização e as dinâmicas socioespaciais na Amazônia; definição dos objetivos pedagógicos; sequência didática e elaboração de instrumentos de análise da paisagem por meio da fotografia, alinhando a teoria e a proposta pedagógica. A sequência didática está organizada em cinco etapas:

- 1) Fundamentação teórica sobre território, territorialização, impactos ambientais e uso do solo;
- 2) Planejamento de aula de campo na zona rural de Vilhena-RO, com os objetivos de investigação e critérios de observação;
- 3) Registro fotográfico orientado da paisagem a ser realizado pelo estudante;
- 4) Aplicação de roteiro estruturado para a análise iconográfica, focando a identificação dos elementos naturais e antrópicos, causa e efeito, impactos ambientais positivos e negativos.
- 5) Socialização e proposição de soluções sustentáveis.

“Em relação à Geografia, a fotografia foi e é muito aproveitada como recurso didático na representação dos fenômenos geográficos” (NOVAIS, 2024, p. 15). Essa afirmação do autor vem dialogar com o uso da fotografia, que não se limita a um recurso ilustrativo, mas a uma linguagem geográfica que é capaz de problematizar a dinâmica espacial.

Por meio da imagem é possível ensinar Geografia e realizar a análise de uma paisagem de forma crítica, permitindo que os estudantes identifiquem as relações de causa e efeito, as transformações e os impactos socioambientais. Neste sentido, o uso da fotografia favorece a análise concreta do território vivido - aproximando a teoria a realidade local, como na expansão agrícola em Vilhena/RO.

Para Nascimento e Steinke (2018):

As fotografias representam a realidade selecionada, o olhar do indivíduo sobre algo. As informações contidas nas fotografias podem ter diferentes finalidades, mas, de uma forma geral, expressam informações sociais e/ou ambientais, além de provocar no observador diferentes reações. (Nascimento & Steinke, p.29, 2018).

No ensino de Geografia, a aula de campo é uma prática que favorece a leitura crítica do território vivido, permitindo que os estudantes observem *in loco* os processos de territorialização decorrentes da expansão agrícola. É uma estratégia metodológica investigativa que possibilitará a mediação entre a teoria e a realidade. Um momento ímpar para o aluno e que permite a articulação dos conhecimentos apreendidos em sala de aula com a observação direta dos fenômenos do espaço. Nesse momento é

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

realizado o estudo do meio, que consiste numa metodologia de ensino interdisciplinar que objetiva desvendar a complexidade de determinado espaço (SILVA, 2021).

Nesse sentido, não se restringe apenas à observação descritiva da paisagem, mas a problematização desse espaço e suas relações de poder. Sendo a expansão agrícola analisada como processo geopolítico.

A fotografia associada à aula de campo assume uma função analítica e não apenas ilustrativa (NOVAIS, 2024). Para Nascimento e Steinke (2018), a imagem constitui a linguagem geográfica capaz de revelar dimensões sociais e ambientais da paisagem. O registro fotográfico será orientado, permitindo com que os alunos possam selecionar, interpretar e argumentar as transformações observadas, como elementos naturais e antrópicos, modificações do uso e cobertura do solo, impactos ambientais, relações entre expansão produtiva e conservação e responsabilidades de instituições e sociais.

Trata-se de uma proposta metodológica ainda não aplicada, como um produto educacional estruturado para implementação futura, que possa ocorrer a aplicação para os estudantes do 1º ano do Ensino Médio nas aulas de Geografia. Informa-se que foi utilizada ferramenta de inteligência artificial como assistente virtual.

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS

Considerando que o produto educacional ainda não foi aplicado, esta sessão apresentará os resultados esperados de sua futura aplicação junto aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio na disciplina de Geografia.

Com base no que a autora Becker (1982), afirma sobre a dicotomia da expansão produtiva e as medidas de conservação da natureza na Amazônia, espera-se que os estudantes possam na aula de campo/fotografia, observar tanto as paisagens conservadas como as que foram impactadas para que eles evidenciem se existem tensões.

Espera-se que os estudantes possam compreender a expansão agrícola em Vilhena/RO, como um processo de territorialização do espaço econômico, com seus agentes (produtores rurais, estado e mercado), que disputam, usam e regulam o uso e ocupação da terra. A aula de campo e análise da fotografia favorecem essa percepção de que o território é resultado de decisões políticas e econômicas.

Nesse sentido, a utilização da fotografia como linguagem geográfica favorece ao estudante a observação e seus detalhes na paisagem, identificação de elementos naturais e antrópicos, formulação de hipóteses explicativas, desenvolvimento de uma argumentação crítica e proposição de alternativas sustentáveis.

Em relação a aula de campo, pretende-se fazer articulação do roteiro de análise, fortalecendo o protagonismo do estudante, estimulando uma leitura crítica do território em que vive e a compreensão das relações de poder no espaço geográfico.

Assim, este produto educacional se apresenta como um grande potencial para contribuir com as práticas de investigação no ensino de Geografia, favorecendo a formação de alunos críticos e conscientes com as dinâmicas do território tanto dos

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

locais quanto de suas conexões no âmbito global. Ressalta-se, que a proposta metodológica é flexível, possibilitando ao docente ampliá-la ou articulá-la a outros conceitos da Geografia, tais como paisagem, lugar e região, favorecendo uma abordagem integrada e interdisciplinar.

Figura 1 – Mapa das áreas de produção agrícola em torno de Vilhena - RO



Fonte: Adaptado do Google Earth (2025)

Figura 2 e 3 – Sugestões de fotografias de campo



Fonte: Acervo do autor (2025)



Fonte: Blog Humber Seguros (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou responder qual o papel do ensino da Geografia para a potencialização do aprendizado, para que os estudantes possam ter uma compreensão de forma crítica sobre as relações existentes entre a expansão agrícola, a sustentabilidade no território em que vivem? Quando o ensino de Geografia é bem fundamentado na Geografia Política e com articulação de metodologias investigativas, como a aula de campo e a fotografia assim, este ensino contribui de forma significativa para a formação crítica do pensamento.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Ao compreender a expansão agrícola como processo de territorialização na Amazônia, sendo os estudantes são provocados as relações de poder, interesses econômicos e tensões entre produção e conservação do espaço. Assim, este artigo procurou elaborar a construção de um produto educacional - sequência didática investigativa usando como instrumentos de análise do território, a aula de campo e a fotografia. Embora não aplicado, este produto educacional apresenta potencial para fortalecer o protagonismo do estudante, a argumentação e a compreensão das dinâmicas socioespaciais. Recomenda-se, a aplicação e avaliação do mesmo e de seus impactos no processo de aprendizagem para um pensamento geográfico crítico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, Bertha Koiffmann. **Desfazendo mitos: Amazônia, uma floresta urbanizada**. In: UNESCO. Amazônia: desenvolvimento ou conservação? Paris: UNESCO, 1995. (ou versão publicada em revista/relatório UNESCO; o texto completo é frequentemente citado como artigo independente de 1995).
- BECKER, Bertha Koiffmann. **Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- BECKER, Bertha Koiffmann. **Novas territorialidades na Amazônia: desafio às políticas públicas**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 5, n. 1, p. 17-23, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/d4vc5x595k5mJZfnMNNPKTs/>. Acesso em: 1 mar. 2026.
- NASCIMENTO, Rafaela Araújo do; STEINKE, Valdir Adilson. **Apontamentos teóricos para a relação entre paisagem e fotografia na Geografia**. Curitiba, v.44, p. 21 -35, maio. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/47200/35293>. Acesso em: 28 de fev. 2026.
- NOVAIS, André Luiz Barbosa. **Material de referência para o uso da fotografia como recurso metodológico no ensino de Geografia**. Orientador: Venilson Luciano Benigno Fonseca. Ouro Preto: IFMG, 2024. 41 p. E-book (PDF).
- SILVA, Sandra Gorete Alves da. **A importância da aula de campo no ensino da geografia para alunos de 6º ano**. 2021. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/9391>. Acesso em: 1 mar. 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongo2026@unir.br
[@vcongo2026](https://www.instagram.com/vcongo2026)
[vcongo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongo2026.unir.br)
www.even3.com.br/vcongo-638599/